



COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ - PB

NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO

CARGO:

Técnico em Contabilidade

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

"Sumé, é grande tua glória, foi dito quando estavas a surgir".

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Informática de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Leia com atenção o texto abaixo, de modo a responder às questões de 1 a 6:

v j s G J a l l D a s t t s t □	
1	Os dias estão sombrios. Em todo o planeta, o ódio tem mostrado sua face mais intransigente. E ela parece
2	com a nossa! Isso é o que, de fato, assusta. O poder da morte e da destruição ao alcance da nossa mão. A um
3	<i>click</i> , a uma nota assinada por algum poderoso mandatário...
4	No centro de tudo, a Palavra.
5	Tenho visto brigas completamente desnecessárias no trânsito, homens e mulheres que dão espaço a uma
6	verdadeira entidade guerreira graças a uma ultrapassagem indevida ou a uma simples buzinação. Jovens e
7	adolescentes que se agridem pelas redes sociais. Políticos que usam o verbo para separar nações, apontar o
8	dedo para cidadãos, enaltecer guerras.
9	No centro de tudo, a Palavra.
10	Diante dos temores e terrores da nossa época – e de todas as épocas – é a palavra que define o que somos.
11	Na era da disseminação fácil, rápida e aleatória, notícias falsas podem produzir o andamento da história. Ou o
12	contrário dela. Defender uma ideia, mesmo que levemente, pode determinar sua exclusão de um grupo social
13	ou da própria família.
14	No centro de tudo, a Palavra.
15	A vida está sombria. E aquele que acha graça em uma brincadeira de criança, ou se delicia com um
16	inocente sorvete, é visto com reservas, taxado de desvairado ou desvairada, com certeza falta-lhe um parafuso.
17	No centro de tudo, a Palavra.
18	Dos livros sagrados, da interpretação do que está escrito nessas obras, sempre em nome de Deus se
19	formam milícias, exércitos, alguém em uma mesquita e atira em uma centena de pessoas. Não sem antes deixar
20	claro em vídeo o que vai em sua mente. Ao vivo. Ou um jovem escreve uma mensagem enigmática e assassina
21	seus antes colegas da sua antiga escola. Pela dor que as palavras produzem em sua alma.
22	No centro de tudo, a Palavra.
23	Os corações estão sombrios. E é preciso urgentemente que se dê uma nova ordem à ordem social. Que se
24	escancarem os risos, as canções, as histórias encantadas, as lendas... Que venham as fadas, os duendes, elfos,
25	bruxos e bruxas nos ensinarem, novamente, a razão da vida. E que isso não seja um pecado.
26	No centro de tudo, a Palavra.
27	Mas, como disse o grande escritor e dramaturgo Bertold Brecht, que fez da indignação com as sombras
28	sua bandeira:
29	“Que tempos são esses, quando falar sobre flores é quase um crime?”

(Jussara Saraíba, jornalista e contadora de histórias - Rev. Língua Portuguesa, Ed. 76)

1ª QUESTÃO

Ao refletir sobre o comportamento da sociedade na atualidade, a autora destaca o poder da **Palavra**. Significa que a ela podem ser atribuídas diferentes propriedades. Conforme o direcionamento argumentativo do texto, indique que característica da “palavra” a autora ressalta na conclusão do texto.

- | | |
|---|---|
| a) Um meio de expressão de sentimentos. | d) Um meio de representação. |
| b) Uma forma de ação. | e) Instrumento de inspiração e transformação. |
| c) Instrumento de interação. | |

2ª QUESTÃO

Considerando o trecho, a seguir, que finaliza o texto acima, avalie como verdadeiras (V) ou falsas (F) as proposições:

“[...] Que se escancarem os risos, as canções, as histórias encantadas, as lendas... Que venham as fadas, os duendes, elfos, bruxos e bruxas nos ensinarem, novamente, a razão da vida. E que isso não seja um pecado.

Mas, como disse o grande escritor e dramaturgo Bertold Brecht, que fez da indignação com as sombras sua bandeira:

“Que tempos são esses, quando falar sobre flores é quase um crime?”

- () O emprego do conector **mas** serve para introduzir uma ressalva, em tom irônico, dado que a autora, pressupondo o estranhamento quanto ao conteúdo das informações precedentes, já se adianta admitindo a dificuldade de mudança em tempos de tantos desencantos.
- () Todas as frases introduzidas pelo item **que** expressam o desejo da autora de uma mudança no comportamento da sociedade; trata-se de frases exclamativas, ou desiderativas, constituindo-se, pois, como marcas de subjetividade na construção do texto.
- () Ao encerrar o texto com a indagação feita pelo dramaturgo Bertold Brecht, a autora demonstra conformação com a realidade descrita e, assim, nega a possibilidade de mudança.

A sequência que responde CORRETAMENTE à questão é:

- | | |
|--------------|--------------|
| a) V, F e F. | d) F, F e V. |
| b) F, V e V. | e) V, V e F. |
| c) V, F e V. | |

3ª QUESTÃO

O termo **sombrio**, apesar da variação de número nas frases: “Os dias estão sombrios”; “a vida está sombria”; “Os corações estão sombrios”, assume a mesma função sintática na estrutura oracional, que é de:

- a) Adjunto adnominal.
- b) Predicativo do sujeito.
- c) Adjunto adverbial de modo.
- d) Objeto direto.
- e) Aposto.

4ª QUESTÃO

Nos trechos: “Jovens e adolescentes que se agridem pelas redes sociais.” (Parág. 3/L.6 e 7) e “Pela dor que as palavras produzem em sua alma.” (Parág. 9/L.21), tem-se dois adjuntos introduzidos pela preposição POR.

Assinale a alternativa que apresenta os valores semânticos desses adjuntos, respectivamente.

- a) Causa e modo.
- b) Lugar e substituição.
- c) Distribuição e causa.
- d) Meio e causa.
- e) Inclusão e assunto.

5ª QUESTÃO

Dentre os períodos abaixo elencados, assinale o único no qual o item **que** NÃO se classifica como pronome relativo:

- a) (...) Políticos que usam o verbo para separar nações, apontar o dedo para cidadãos, enaltecer guerras.
- b) (...) homens e mulheres que dão espaço a uma verdadeira entidade guerreira graças a uma ultrapassagem indevida ou a uma simples buzina.
- c) (...) Jovens e adolescentes que se agridem pelas redes sociais.
- d) Defender uma ideia, mesmo que levemente, pode determinar sua exclusão de um grupo social ou da própria família.
- e) (...) Dos livros sagrados, da interpretação do que está escrito nessas obras, sempre em nome de Deus se formam milícias, exércitos, (...).

6ª QUESTÃO

Na frase “E que **isso** não seja um pecado”, que finaliza o 11º parágrafo, o pronome **isso** caracteriza-se como:

- I- Um pronome demonstrativo com função anafórica, pois retoma o conteúdo expresso nas frases precedentes, relativo à necessidade de mudança na ordem social.
- II- Um pronome relativo que faz remissão à ideia expressa na frase precedente sobre o fato de as fadas, duendes, elfos, bruxos e bruxas nos ensinarem a razão da vida.
- III- Um elemento que tem dupla função: textual, por atuar como recurso de coesão referencial; e gramatical, por ocupar o lugar de sujeito.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II apenas.
- e) III apenas.

7ª QUESTÃO

A construção do texto envolve a articulação de ideias principais e secundárias (circunstanciais) – estas utilizadas com o propósito de embasar/situar aquelas. Assim, feita a leitura do texto abaixo, associe o tipo de circunstância descrito na relação de I a V e a respectiva classificação semântica exposta em uma das alternativas.

Qualificados e desempregados	
1	Em 2018, a Índia registrou o pior índice de desemprego dos últimos 45 anos. De acordo com um relatório da Secretaria Nacional de Pesquisas de Amostras, a taxa de desocupados atingiu 6,1% da população. A crise foi aprofundada pela reeleição em maio do primeiro-ministro Narendra Modi, que se elegeu pela primeira vez em 2014 prometendo criar 10 milhões de empregos. Nesse cenário, quem mais sofre são os jovens qualificados. Por lá, profissionais com pós-graduação têm duas vezes mais chance de estar desempregados do que a média do país, segundo dados da Universidade Azim Premji, em Bengaluru. Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores da Instituição entrevistaram 522 000 pessoas durante três períodos do ano passado. Uma das dificuldades encontradas pelos trabalhadores é a falta de oferta de vagas fora da economia informal, que hoje emprega cerca de 80% da população indiana. (Fragmento textual retirado da Rev. Você/Sa , junho/19)
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	

I- De acordo com um relatório da Secretaria Nacional de Pesquisas de Amostras, [...].

II- [...] pela reeleição em maio do primeiro-ministro Narendra Modi, [...].

III- Por lá, [...].

IV- [...] segundo dados da Universidade Azim Premji, em Bengaluru.

V- Para chegar a essa conclusão, [...].

A alternativa que traz a CORRETA classificação semântica das informações circunstanciais é:

- | | |
|--|--|
| a) Causa; modo; tempo; conformidade; Conclusão. | d) Comparação; causa; lugar; modo; consequência. |
| b) Comparação; explicação; lugar; ordenação; explicação. | e) Explicação; modo; lugar; comprovação; finalidade. |
| c) Conformidade; causa; lugar; conformidade; finalidade. | |

Leia o texto a seguir, de modo a responder às questões 08 e 09:

Principais dúvidas sobre previdência privada	
1	A expectativa à reforma da Previdência fez crescer o interesse dos brasileiros pela previdência complementar. De acordo com um levantamento do buscador de aplicações financeiras Yubb, houve um salto de 14 vezes no volume de consultas sobre os planos privados em fevereiro deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado – em 2018, foram 66 000; este ano, 987 000. Aumentam as buscas e o interesse, e surgem também as dúvidas. Perguntamos a três especialistas as principais hesitações dos investidores sobre previdência privada. O economista Sérgio Dias, o consultor tributário Francisco Arrighi e a planejadora financeira Annalisa Dal Zotto responderam; PREVIDÊNCIA PRIVADA É INDICADA PARA TODO MUNDO? A previdência privada é indicada para quem não pretende viver somente com o benefício do INSS. Também é indicada para quem não recolhe INSS e para os autônomos. COM QUE IDADE DEVO COMEÇAR? O ideal é que se comece com um plano previdenciário o mais cedo possível, pois os valores acumulados serão bem maiores na época da aposentadoria. EXISTE UM VALOR MÍNIMO PARA INVESTIR NA PREVIDÊNCIA PRIVADA? O valor mínimo de investimento varia de acordo com cada instituição. Em alguns lugares, pode ser de até 1 real. (Fragmento textual retirado da Rev. Você/Sa , junho/19)
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

8ª QUESTÃO

Os termos que compõem uma oração assumem diferentes funções de acordo com a sua distribuição na estrutura oracional. Nesse sentido, avalie as proposições abaixo acerca da organização sintática.

I- As formas verbais “fez” e “crescer” não formam locução verbal, pois cada um deles tem sujeito próprio, que são, respectivamente, “A expectativa à reforma da Previdência” e “o interesse dos brasileiros pela previdência complementar”.

II- O verbo “haver” é impessoal, estando acompanhado do objeto direto “um salto de 14 vezes no volume de consultas sobre os planos privados”.

III- A forma verbal “aumentam” apresenta-se no plural porque está em relação de concordância com o sujeito “as buscas e o interesse” que vem posposto.

IV- A forma verbal “surgem” classifica-se como transitivo direto, vindo acompanhado do objeto direto “as dúvidas”.

Estão CORRETAS as proposições:

- | | |
|-----------------|------------------|
| a) II e III. | d) II, III e IV. |
| b) I, II e III. | e) III e IV. |
| c) II e IV. | |

9ª QUESTÃO

O texto que se apresenta como resposta à primeira dúvida é desenvolvido sob a forma de dois períodos justapostos: “(1) A previdência privada é indicada para quem não pretende viver somente com o benefício do INSS. (2) Também é indicada para quem não recolhe INSS e para os autônomos”.

Transformando a estrutura em um período composto, no qual se mantenha a relação de **adição**, por meio da correlação, tem-se como resultado:

“A previdência privada é indicada _____ para quem não pretende viver somente com o benefício do INSS _____ para quem não recolhe INSS e para os autônomos”.

Dentre as várias possibilidades de combinação expostas na sequência, assinale a que **NÃO** se adequa à orientação proposta.

- a) não apenas/ mas.
- b) ou/ ou.
- c) tanto/ quanto.
- d) tanto/ como.
- e) não só/ como.

10ª QUESTÃO

Avalie como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações relativas ao texto que segue.

Troco lixo por pontos	
1	Oito milhões de toneladas de plástico são despejados nos oceanos por ano. Até 2050, os mares
2	terão mais resíduos desse material do que peixes, segundo estudo do Fórum Econômico Mundial. No
3	Brasil, a situação é especialmente preocupante: só 1,2% dos 11,3 milhões de toneladas de lixo plástico
4	geradas anualmente têm destino correto, de acordo com levantamento recente do Fórum Mundial para a
5	Natureza (WWF, na sigla em inglês). São esses números que levaram o administrador Rodrigo Jobim
6	Roessler a criar a Molécoola, startup de fidelidade ambiental que troca lixo reciclável por descontos em
7	produtos e serviços como Uber e por recargas de itens como bilhete único e celular. “Desenvolvemos um
8	modelo de negócios para aumentar o engajamento sustentável por meio de um ciclo positivo que gera
9	benefícios para todos”, diz o fundador. Funciona assim: o cliente leva itens recicláveis a uma das cinco
10	lojas-contêineres da Molécoola, que aceitam embalagens plásticas, de vidro e alumínio, bem como
11	baterias, pilhas e eletroportáteis – estes não são recolhidos em coletas seletivas. Por lá, os materiais são
12	pesados e, depois, convertidos em pontos (2 quilos de latas de alumínio correspondem a 7 600 pontos e
13	podem ser trocados por um refil de desengordurante, por exemplo). A própria loja separa, prensa, enfarda
14	e dá a destinação adequada. Em operação há um ano e dois meses, a Molécoola recuperou 160 toneladas
15	de materiais que contaminariam o meio ambiente e arrematou 12 000 usuários no aplicativo. [...].
(Fragmento retirado da Rev. Você/Sa , junho/19)	

- () De acordo com o texto, a criação da startup Molécoola, que substitui lixo reciclável por descontos em produtos, foi motivada pelo fato de o Brasil despejar 8 milhões de toneladas de plástico nos oceanos por ano.
- () No período “No Brasil, a situação é especialmente preocupante: só 1,2% dos 11,3 milhões de toneladas de lixo plástico geradas anualmente têm destino correto”, seria possível empregar o conector “pois” em vez dos dois pontos (:), sem prejuízo à ideia original, de explicação.
- () Uma pequena modificação na frase: “São esses números que levaram o administrador Rodrigo Jobim Roessler a criar a Molécoola”, cujo resultado seja: “Esses números levaram o administrador Rodrigo Jobim Roessler a criar a Molécoola” não implica alteração sob o aspecto semântico, mas atenua o efeito de sentido que tem a informação sobre o real motivo da criação da startup.
- () No período: “o cliente leva itens recicláveis a uma das cinco lojas-contêineres da Molécoola, que aceitam embalagens plásticas, de vidro e alumínio”, a oração adjetiva se classifica como “restritiva”, por fazer menção apenas às cinco lojas-contêineres da Molécoola.

A sequência que responde **CORRETAMENTE** é:

- a) F, V, V e F.
- b) F, F, V e F.
- c) V, V, F e F.
- d) F, F, V e V.
- e) V, F, V e F.

Leia o texto abaixo de modo a responder às questões de 11 a 13:

NÃO COMERÁS COMO ANTES	
1	Uma nova revolução está em curso e promete transformar a indústria de alimentos e a
2	agropecuária, talvez em menos de duas décadas. Sabemos que as transformações digitais em série tiraram
3	os discos e CDs da estante e obrigaram a indústria fonográfica a reinventar-se. A indústria automotiva
4	debruça-se sobre os efeitos da sociedade uberizada e redesenha seus próximos passos com carros
5	elétricos, autônomos e drones automotivos pelo ar. A febre de aplicativos de bikes e patinetes aponta
6	para a chegada de uma nova geração decidida a desembarcar do sonho de ter um carro e do desejo de
7	dirigir. Os smart-phones não só transformaram o telefone fixo quase em enfeite, mas já obrigam até
8	potentes emissoras de televisão a repensar suas telinhas e modelos de negócio, isso para citar apenas um
9	aspecto. Testemunhamos uma série de mudanças de crenças, valores e certezas. Qual será a próxima
10	onda disruptiva? Possivelmente ela acontecerá pela boca. Ou em torno de todo o modelo que existe hoje
11	para alimentar as pessoas. Não comerás como antes. E não produzirá alimentos da mesma forma que se
12	faz hoje. Em questão de décadas, o que soa agora como um mandamento bíblico poderá fazer todo o
13	sentido.
14	É possível que a produção de tudo o que se come atualmente seja muito diferente em um futuro
15	não muito distante. O setor econômico que gira ao redor da circunferência de um prato de arroz, feijão,
16	alface, batata, tomate e carne, entre uma garfada geracional e outra, sofrerá impactos estruturais. Chegou
17	a hora de discutir o que a comida disruptiva – e toda a sua fascinante tecnologia – fará com o <i>modus</i>
18	<i>operandi</i> da indústria e da agropecuária e com a próxima etapa do agronegócio, quando a produção de
19	bifes de laboratório ganhar escala e se tornar acessível, por exemplo. Será que, nas próximas décadas, a
20	carne suculenta saboreada no almoço ainda vai depender da criação de gado para o abate, como sempre
21	funcionou no modelo tradicional da pecuária? [...] (Veja, 12/06/19)

11ª QUESTÃO

O texto acima, que trata de várias mudanças ocorridas em razão da revolução tecnológica, inicia com a menção a “uma nova revolução” em curso. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar a respeito dessa nova mudança, que:

- I- O novo modelo de produção alimentar, fruto dos avanços do agronegócio não agradará às pessoas, que terão de alterar os hábitos alimentares.
- II- A mudança na produção de alimentos, a exemplo da carne produzida em laboratório, acarretará impactos na indústria e no agronegócio.
- III- A substituição do modelo tradicional de produzir alimentos decorre da dificuldade em criar gado para o abate.
- IV- A produção de carne cultivada em laboratório não apenas evitará o abate do gado como poderá tornar esse alimento mais acessível à população.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III.
- d) II e IV.
- b) I e II.
- e) III e IV.
- c) I e IV.

12ª QUESTÃO

Observe a construção dos períodos abaixo transcritos:

- I- “(...) as transformações digitais em série tiraram os discos e CDs da estante e obrigaram a indústria fonográfica a reinventar-se”.
- II- “A indústria automotiva debruça-se sobre os efeitos da sociedade uberizada e redesenha seus próximos passos com carros elétricos, autônomos e drones automotivos pelo ar”.
- III- “Os smart-phones **não só** transformaram o telefone fixo quase em enfeite, **mas** já obrigam até potentes emissoras de televisão a repensar suas telinhas e modelos de negócio”.

Em todos os períodos citados, há duas afirmações sobre o tópico inicial, mas, em III, são empregados dois conectores para enfatizar a segunda informação. O mecanismo de construção do período empregado em III se classifica como:

- a) Coordenação com valor de adversidade.
- b) Coordenação com valor de adição.
- c) Coordenação com valor de comparação.
- d) Subordinação com valor de comparação.
- e) Subordinação com valor de consequência.

13ª QUESTÃO

O título do texto apresenta o verbo na forma imperativa, que pode dar à frase um sentido de ordem ou um conselho. Mas, no corpo do texto, ao se referir a algo que está para acontecer, muitas vezes, empregam-se palavras (advérbios ou verbos) que sinalizam dúvida, possibilidade, incerteza. Dito isso, analise as sentenças abaixo elencadas, e assinale a alternativa que, tal como o título, indica **certeza**.

- a) Chegou a hora de discutir o que a comida disruptiva – e toda a sua fascinante tecnologia – fará com o *modus operandi* da indústria e da agropecuária e com a próxima etapa do agronegócio.
- b) Possivelmente ela (a mudança) acontecerá pela boca. Ou em torno de todo o modelo que existe hoje para alimentar as pessoas.
- c) Em questão de décadas, o que soa agora como um mandamento bíblico poderá fazer todo o sentido.
- d) É possível que a produção de tudo o que se come atualmente seja muito diferente em um futuro não muito distante.
- e) Uma nova revolução está em curso e promete transformar a indústria de alimentos e a agropecuária, talvez em menos de duas décadas.

14ª QUESTÃO

Na charge abaixo exposta, tem-se exatamente a mesma estrutura oracional, mas a substituição do verbo **revelar** por **relevar** provoca uma alteração no sentido do texto, face à intenção do chargista de ressaltar o tipo de discurso do personagem em dois momentos da sua trajetória.



Charge do Duke, 23/01/19.

<[https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2124894:1548104169/CHARGE.JPG?f=3x2&w=620&\\$f\\$w=e553ee8](https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2124894:1548104169/CHARGE.JPG?f=3x2&w=620&fw=e553ee8)>

O verbo RELEVAR foi empregado no contexto da charge no sentido de:

- a) Sobressair-se, diferenciar.
- b) Dar relevo, importância.
- c) Consentir, permitir.
- d) Realçar, destacar.
- e) Desculpar, perdoar.

15ª QUESTÃO

Leia a crônica abaixo e, em seguida, analise as proposições acerca do seu conteúdo.

O padeiro Rubem Braga	
1	Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer o café e
2	abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me
3	lembro de lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido”. De
4	resto não é bem uma greve, é um <i>lock-out</i> , greve dos patrões, que suspenderam o trabalho
5	noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido
6	conseguirão não sei bem o que do governo.
7	Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim. E enquanto
8	tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando
9	vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não
10	incomodar os moradores, avisava gritando:
11	- Não é ninguém, é o padeiro!
12	Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo?
13	“Então você não é ninguém?”
14	Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas
15	vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou
16	outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e
17	ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o
18	padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...
19	Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não
20	quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante.
21	Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela
22	madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela
23	oficina – e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o
24	jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.
25	Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante
26	porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem
27	assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho
28	na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele
29	homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”.
30	E assobiava pelas escadas.
BRAGA, Rubem. 200 crônicas escolhidas. 27 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.p. 319.	

- I- A situação criada na crônica, de um personagem – o padeiro – não se incomodar de ser considerado “ninguém”, ou alguém sem importância, é uma forma de o cronista provocar a reflexão sobre o valor que cada pessoa/profissional tem, independentemente de o cargo simbolizar maior ou menor prestígio social.
- II- O cronista faz alusão a um diálogo entre dois personagens – o padeiro e a empregada – para esclarecer a origem da expressão “não é ninguém, é o padeiro”, com o propósito central de demonstrar que há discriminação entre pessoas de mesma classe social.
- III- A lição de humildade a que o cronista se refere não tem a ver com a negação de que o trabalho envaideça quem o realiza – tanto é que o jornalista se orgulha de ter um texto com a sua assinatura, e não diminui o trabalho do padeiro – mas com o fato de o trabalho não ser norteado pela avaliação que os outros fazem.
- IV- A identificação do cronista com o padeiro se dá porque, tal como a profissão de padeiro, a de jornalista que é de grande utilidade para a sociedade, já não tem, nos tempos modernos, tanto destaque, em virtude da ampla divulgação das notícias por meio das redes sociais.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I e IV.

INFORMÁTICA

16ª QUESTÃO

Um padrão utilizado nos monitores de computadores é o RGB. Neste padrão, quais são as cores primárias?

- a) Vermelho, Verde, Azul.
- b) Amarelo, Verde, Vermelho.
- c) Preto, Amarelo, Verde.
- d) Preto, Branco, Vermelho.
- e) Ciano, Magenta, Amarelo.

17ª QUESTÃO

Uma planilha eletrônica apresenta, nas células A1, B1, C1 e D1, os valores 5, 8, 10 e 12, respectivamente. Se a célula E1 apresenta a fórmula “=A1^2*B1+C1*D1/2+1”, o valor exibido nessa célula será:

- a) 261.
- b) 200.
- c) 1261.
- d) 2000.
- e) 126.

18ª QUESTÃO

Em relação aos conhecimentos de informática, associe as colunas de acordo com sua correspondência.

- I- Editor de texto.
- II- Editor de apresentação.
- III- Planilha Eletrônica.
- IV- Navegador web.

- () Firefox.
- () LibreOffice.
- () Calc.
- () PowerPoint.

Assinale a alternativa que representa a sequência CORRETA.

- a) IV, III, I e II.
- b) I, II, III e IV.
- c) IV, III, II e I.
- d) IV, I, III e II.
- e) III, IV, II e I.

19ª QUESTÃO

Dentre as funções de um sistema operacional, indique a alternativa que NÃO corresponde a sua atribuição.

- a) Fornecer a interface entre o computador e o usuário.
- b) Facilitar, para o usuário, a interação entre o hardware e o software de um sistema computacional.
- c) Gerenciar os recursos de memória de um sistema computacional.
- d) Proporcionar a execução multitarefa em um sistema computacional.
- e) Buscar, decodificar e executar instruções em um sistema computacional.

20ª QUESTÃO

A comunicação sem fio tem se tornado cada vez mais popular. Em um sistema de transmissão sem fio, é CORRETO afirmar que

- a) existe apenas um ponto de acesso.
- b) não há ponto de acesso.
- c) múltiplos pontos de acesso estão interligados uns com os outros.
- d) é utilizado o padrão IEEE 802.3.
- e) os telefones celulares são os principais dispositivos utilizados em uma WLAN (*Wireless Local Area Network*).

21ª QUESTÃO

Em uma determinada empresa, o banco de dados com as informações de todos os funcionários, que estava armazenado em um computador, foi acessado por usuários que não tinham autorização. Esses usuários conseguiram editar as informações contidas no banco. Neste cenário, identifique qual princípio da segurança da informação que não foi violado.

- a) Disponibilidade.
- b) Confidencialidade.
- c) Integridade.
- d) Autenticidade.
- e) Propriedade.

22ª QUESTÃO

Sobre a computação em nuvem, assinale a alternativa que apresenta FALSA informação.

- a) Reduz os custos do usuário na aquisição de hardware e software.
- b) Fornece diversos serviços de computação, dentre os quais, banco de dados, servidores e softwares.
- c) O IaaS (infraestrutura como serviço) é uma categoria de serviços de computação em nuvem, responsável pela distribuição de aplicativos de software pela Internet sob demanda e, normalmente, baseado em assinaturas.
- d) O PaaS (plataforma como serviço) refere-se aos serviços de computação em nuvem que fornecem um ambiente sob demanda para desenvolvimento, teste, fornecimento e gerenciamento de aplicativos de software.
- e) Permite acesso remoto às informações.

23ª QUESTÃO

Qual das seguintes opções é um protocolo criptográfico usado para proteger uma conexão HTTP?

- a) Protocolo de transmissão de controle de fluxo (SCTP).
- b) Segurança da camada de transporte (TSL).
- c) Notificação explícita de congestionamento (ECN).
- d) Protocolo de reserva de recursos.
- e) Protocolo de recebimento de controle.

24ª QUESTÃO

Com relação aos processadores, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A memória cache L3 está localizada dentro do processador.
- b) Se um processador possui quatro núcleos de 2 GHz cada, sua velocidade de processamento será de 8 GHz.
- c) Um processador Core i9 possui, no máximo, 6 núcleos de processamento.
- d) Os processadores de 64 bits são capazes de acessar endereços de memória de 64 bits, o que permite endereçar, no máximo, 4 GB de memória principal RAM R/W.
- e) Pipeline é uma técnica utilizada na implementação de processadores, que permite a sobreposição temporal de diversas fases de execução das instruções.

25ª QUESTÃO

Um conceito relevante no projeto de um computador é a hierarquia de memória, sendo tradicionalmente representada por uma pirâmide. A velocidade e o custo crescem da base para o topo da pirâmide e a capacidade de armazenamento aumenta do topo para a base da pirâmide. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta tipos de memória na seguinte sequência: do topo até a base da pirâmide.

- a) Memória Principal, Memória Cache, Memória Secundária, Registradores.
- b) Memória Secundária, Memória Principal, Memória Cache, Registradores.
- c) Registradores, Memória Principal, Memória Cache, Memória Secundária.
- d) Registradores, Memória Cache, Memória Principal, Memória Secundária.
- e) Memória Principal, Memória Secundária, Memória Cache, Registradores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

A elaboração do orçamento no Brasil segue as diretrizes norteadoras básicas estabelecidas pelos Princípios Orçamentários. Neste sentido, associe as duas colunas, relacionando os princípios orçamentários às suas respectivas definições:

1. Unidade	() A LOA não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa. Ressalvam-se dessa proibição a autorização para abertura de crédito suplementar e a contratação de operações de crédito, nos termos da lei.
2. Universalidade	() LOA de cada ente federado deverá conter todas as receitas e despesas de todos os poderes, órgãos, entidades, fundos e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.
3. Anualidade	() Todas as receitas previstas e despesas fixadas, em cada exercício financeiro, devem integrar um único documento legal dentro de cada esfera federativa: a Lei Orçamentária Anual (LOA).
4. Exclusividade	() O exercício financeiro orçamentário é período de tempo ao qual a previsão das receitas e a fixação das despesas registradas na LOA irão se referir. O exercício financeiro coincidirá com o ano civil.
5. Orçamento Bruto	() Obriga registrar-se receitas e despesas na LOA, vedadas quaisquer deduções.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 4, 2, 1, 3 e 5.
- b) 2, 3, 5, 4 e 1.
- c) 5, 2, 4, 1 e 3.
- d) 4, 5, 1, 3 e 2.
- e) 2, 4, 3, 1 e 5.

27ª QUESTÃO

Na hipótese de não receber a proposta orçamentária no prazo fixado nas Constituições ou nas Leis Orgânicas dos Municípios, o Poder Legislativo considerará como proposta:

- a) a Lei de Diretrizes Orçamentárias para ano seguinte.
- b) a Lei de Orçamento Vigente.
- c) a Lei do Plano Plurianual anterior.
- d) a Lei do Plano Diretor.
- e) a Lei de Responsabilidade Fiscal.

28ª QUESTÃO

Considerando os ingressos de recursos financeiros nos cofres do Estado, analise as afirmações a seguir:

- I- As receitas orçamentárias representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário.
- II- Os ingressos extraorçamentários representam apenas entradas compensatórias.
- III- Receita Orçamentária Efetiva é aquela em que os ingressos de disponibilidades de recursos foram precedidos de registro do reconhecimento do direito ou constituem obrigações correspondentes, como é o caso das operações de crédito.
- IV- Receita Orçamentária Não Efetiva é aquela em que os ingressos de disponibilidade de recursos não foram precedidos de registro de reconhecimento do direito e não constituem obrigações correspondentes.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I, II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) II e III.

29ª QUESTÃO

Considerando os dispêndios realizados pelos entes públicos, analise as afirmações a seguir:

- I- Despesa orçamentária é toda transação que depende de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada.
- II- Dispêndio extraorçamentário é aquele que não consta na lei orçamentária anual, compreendendo determinadas saídas de numerários decorrentes de depósitos, pagamentos de restos a pagar, resgate de operações de crédito por antecipação de receita e recursos transitórios.
- III- Despesa Orçamentária Efetiva é aquela que, no momento de sua realização, reduz a situação líquida patrimonial da entidade. Constitui fato contábil permutativo.
- IV- Despesa Orçamentária Não Efetiva é aquela que, no momento da sua realização, não reduz a situação líquida patrimonial da entidade. Constitui fato contábil modificativo diminutivo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I, II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) II e III.

30ª QUESTÃO

Associe as duas colunas abaixo, relacionando os elementos patrimoniais a suas respectivas definições:

1. Ativo	() Compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamentos que independam de autorização orçamentária.
2. Ativo Financeiro	() Compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.
3. Ativo Permanente	() Obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade.
4. Passivo	() Recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado.
5. Passivo Financeiro	() Compreenderá os créditos e valores realizáveis, independentemente de autorização orçamentária e de valores numerários.
6. Passivo Permanente	() Compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 5, 4, 3, 1, 2 e 6.
- b) 2, 3, 4, 1, 6 e 5.
- c) 5, 6, 4, 1, 2 e 3.
- d) 6, 2, 5, 3, 1 e 4.
- e) 5, 3, 6, 1, 4 e 2.

31ª QUESTÃO

De acordo com a NBC TSP – Estrutura Conceitual –, o objetivo da mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão. Associe **A** para Ativo e **P** para Passivo para cada uma das seguintes bases de mensuração:

- () Custo dos serviços.
- () Preço presumido.
- () Capacidade operacional.
- () Capacidade financeira.
- () Custo de cumprimento da obrigação.
- () Valor de mercado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) P-A-P-A-P-A
- b) A-A-A-P-P-P
- c) P-P-P-A-A-A
- d) A-P-A-A-P-P
- e) A-P-A-P-A-P

32ª QUESTÃO

De acordo com a NBC TSP 13 – Apresentação de informação orçamentária nas demonstrações contábeis, analise as proposições a seguir e coloque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas:

- O orçamento aprovado não é somente uma projeção ou uma estimativa com base em premissas sobre eventos futuros e possíveis ações de gerenciamento que não são necessariamente esperados que aconteçam.
- Caso o orçamento não seja aprovado anteriormente ao início do período a que se refere, o orçamento original é o primeiro que for aprovado para ser executado naquele ano.
- A entidade não precisa divulgar nas notas explicativas as demonstrações contábeis, mas deve divulgar o regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, V e V.
- b) V, V e F.
- c) F, V e F.
- d) F, F e F.
- e) F, V e V.

33ª QUESTÃO

Considere que um ente público contrate uma operação de crédito.

Qual dos registros abaixo representa CORRETAMENTE a contabilização deste fato na fase de contratação, considerando apenas a natureza da informação patrimonial:

- a) D-2.1.2.2.x.xx.xx - Empréstimos a Curto Prazo – Externo (P)
C-2.1.2.2.x.xx.xx - Empréstimos a Curto Prazo – Externo (F)
- b) D-6.2.1.1.x.xx.xx - Receita a Realizar
C-6.2.1.2.x.xx.xx - Receita Realizada
- c) D-7.2.1.1.x.xx.xx - Controle da Disponibilidade de Recursos
C-8.2.1.1.1.xx.xx - Disponibilidade por Destinação de Recursos (DDR)
- d) D-6.2.2.1.1.xx.xx - Crédito Disponível
C-6.2.2.1.3.01.xx - Crédito Empenhado a Liquidar
- e) D-1.1.1.1.1.xx.xx - Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional (F)
C-2.1.2.2.x.xx.xx - Empréstimos a Curto Prazo – Externo (P)

34ª QUESTÃO

As contas contábeis constantes no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) são identificadas por códigos com níveis de desdobramento.

Associe em nível de classe (1º nível), com números cardinais de 1 a 8, os elementos a seguir:

- Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
- Passivo e Patrimônio Líquido.
- Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento.
- Controles Credores.
- Variação Patrimonial Diminutiva.
- Ativo.
- Controles Devedores.
- Variação Patrimonial Aumentativa.

A sequência CORRETA dessa associação é:

- a) 5, 6, 7, 4, 8, 1, 2 e 3.
- b) 2, 3, 4, 1, 6, 5, 8 e 7.
- c) 6, 2, 5, 8, 3, 1, 7 e 4.
- d) 6, 5, 2, 4, 3, 1, 7 e 8.
- e) 4, 3, 8, 5, 7, 1, 6 e 2.

35ª QUESTÃO

Considerando a NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e a Lei nº 4.320/1964 compõem o conjunto de Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), indique a alternativa que apresenta o conjunto CORRETO de DCASP.

- a) Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos fluxos de caixa; Demonstração do valor adicionado.
- b) Balanço Patrimonial; Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados; Demonstração do resultado do exercício; Demonstração dos fluxos de caixa; Demonstração do valor adicionado.
- c) Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Notas explicativas; Informação comparativa com o período anterior.
- d) Balanço Patrimonial; Demonstração do resultado do exercício; Demonstração dos fluxos de caixa; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Notas explicativas; Informação comparativa com o período anterior.
- e) Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Notas explicativas; Demonstração do resultado do exercício.

36ª QUESTÃO

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará

- a) as variações resultantes da conversão dos débitos, créditos e valores em espécie, serão levadas à conta patrimonial.
- b) a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
- c) os créditos e valores realizáveis, independentemente de autorização orçamentária, e os valores numerários.
- d) as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.
- e) os valores em espécie, assim como os débitos e créditos quando em moeda estrangeira, deverão figurar ao lado das correspondentes importâncias em moeda nacional.

37ª QUESTÃO

Em relação à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), analise as afirmativas:

- I- Os fluxos de caixa são classificados de acordo com as atividades da entidade em operacionais, de investimento e de financiamento.
- II- A DFC é composta por: Quadro Principal, Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas, Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função.
- III- A DFC deve ser elaborada pelo método direto e deve evidenciar as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) II.

38ª QUESTÃO

Nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a despesa total com pessoal será apurada considerando a soma de despesas com pessoal realizada no mês em referência:

- a) Com a dos onze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência para a despesa empenhada e de caixa para a despesa paga.
- b) A soma da despesa com pessoal realizada no mês em referência com as dos onze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de caixa.
- c) Com a dos doze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.
- d) Com a dos doze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de caixa.
- e) Com a dos onze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.

39ª QUESTÃO

Nos termos da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a prestação de contas evidenciará:

- a) O desempenho da arrecadação em relação à previsão, as receitas, por categoria econômica e fonte, despesas, por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, despesa total com pessoal, distinguindo-a com inativos e pensionistas.
- b) As receitas, por categoria econômica e fonte, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada no bimestre, a realizada no exercício, a previsão a realizar, e as despesas, por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando dotação inicial, dotação para o exercício, despesas empenhada e liquidada, no bimestre e no exercício.
- c) A apuração da receita corrente líquida, receitas e despesas previdenciárias, resultados nominal e primário, despesas com juros, Restos a Pagar, detalhando por Poder e órgão.
- d) Despesa total com pessoal, distinguindo-a com inativos e pensionistas, dívidas consolidada e mobiliária, concessão de garantias, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita.
- e) O desempenho da arrecadação em relação à previsão, destacando as providências adotadas no âmbito da fiscalização das receitas e combate à sonegação, as ações de recuperação de créditos nas instâncias administrativa e judicial, bem como as demais medidas para incremento das receitas tributárias e de contribuições.

40ª QUESTÃO

O empenho prévio é condição necessária para:

- a) realização de arrecadação.
- b) realização de licitação.
- c) realização de orçamento.
- d) realização de despesa.
- e) realização de recolhimento.



Universidade Estadual da Paraíba